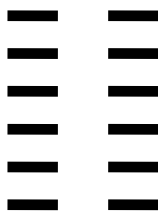


## HEXAGRAMA 2: A CONFORMIDADE



### JULGAMENTO:

***“A CONFORMIDADE é primordial e influente, é conveniente a insistência de uma égua.***

***A pessoa sábia tem aonde ir, ainda que desordenadamente, porque primeiro duvida e depois encontra um mestre.***

***É conveniente encontrar camaradas no sudoeste e perdê-los no nordeste.***

***Insistir com calma é benéfico.”***

Obter este hexagrama na consulta ao Yi Jing revela que estamos numa situação em que o estabelecimento de uma condição é útil, desejável, necessário ou inevitável. O estabelecimento da condição se dá a partir da ação gerada por uma iniciativa qualquer, geralmente vinda de fora ou de antes, à qual se dá sustentação e apoio.

Essa condição, uma vez estabelecida, deverá ter duração estática no tempo, configurando-se numa continuidade com repetição de padrões. Há, na situação como um todo, uma tendência à imobilidade e ao congelamento.

A conformidade aceita o que se lhe apresenta. De um modo geral, a ação só é requerida para a manutenção de uma condição, se esta já existir. Se ela ainda não estiver instalada, não o será unicamente pela decisão e ação do sujeito da consulta, por mais que este se empenhe e tome iniciativas. Geralmente, as associações ou empreendimentos novos pretendidos não se desenvolverão: discretamente, sem grandes alardes ou abalos, congelarão, não passarão de um certo ponto. Por outro lado, aqueles empreendimentos e associações que já estão consolidados e em andamento tendem a prosseguir por um tempo indefinido, de forma meio indeterminada, mais ou menos mesmamente, sem grandes alterações estruturais.

Se a questão envolver definição de local ou posição, a indicação é de que o sul ou o oeste, ou o sudoeste, ou o mais

para baixo é o mais conveniente, em oposição ao norte, leste, nordeste ou o mais para cima.

Obtido como segundo na consulta, geralmente indica, com relação aos processos desencadeados anteriormente, ou a sua conclusão - na maior parte das vezes negativa, o congelamento - ou a sua manutenção do jeito em que estão, sem que seja preciso promover nenhuma ação específica, ou seja, uma espécie de estagnação. Também pode indicar que os movimentos do primeiro hexagrama, se realizados, não modificarão substancialmente a realidade enfocada pela consulta; tudo continuará basicamente como antes.

De um modo geral, se o sujeito da consulta se conforma com o quadro que se apresenta, a questão chega a um ponto em que, se ele quiser, não precisará mais se preocupar com aqueles assuntos: é só abandoná-los ou deixá-los seguir como são.

Em resumo, obter o hexagrama 2, como primeiro ou como segundo, tanto faz, exige do sujeito da consulta uma conformidade com o estado em que as coisas estão, pois indica que elas continuarão mais ou menos como estão. Nossos esforços para efetuar mudanças podem ocorrer, mas geralmente não darão em nada. Se quisermos mudanças radicais, teremos que buscar outro caminho, que não o da conformidade.

Se a pergunta ao oráculo versou sobre uma pessoa ou entidade, este hexagrama nos revela que aquela pessoa ou entidade possui uma tendência à aceitação passiva das circunstâncias vigentes. Mesmo sem ser servil, costuma acatar a ordem imperante sem se revoltar de fato; age de acordo com as exigências do momento, e não de forma soberana (pelo menos no que diz respeito ao assunto da consulta); desenvolve grandes tarefas pela terra, quase sem limites, mas não se alça ao céu. Sem conseguir modificar o meio e as pessoas, busca neles o que mais lhe convém e utiliza-o, de forma persistente. Confrontada com uma possibilidade nova ou a necessidade de uma decisão, não decide nem age imediatamente e com segurança, embora tivesse capacidade para fazê-lo, mas duvida e aguarda uma orientação.

Para o estabelecimento da condição prevista por este hexagrama, requer-se, do sujeito da consulta, conformidade com uma direção vinda de fora, que tanto pode ser de uma pessoa, um mestre, quanto de um modelo qualquer que seja confiável. Mesmo que tenha capacidade de, uma vez iniciado o processo, desenvolvê-lo ativamente e eficientemente, por um longo tempo, ele não pode decidir soberanamente, nem pode atuar sozinho: há dependência da decisão e da ação de outros para o bom

desenvolvimento da questão da consulta. O momento não é adequado para se tomar a iniciativa e exercer a liderança; ao contrário, a pessoa agirá sabiamente, nesta ocasião, se se dispuser a seguir, ou seja, a continuar no rumo em que já está, ou se se dispuser a aceitar que outras pessoas mais capazes, ou as próprias circunstâncias, lhe determinem o rumo a tomar.

Isso não quer dizer que a pessoa não tenha iniciativa, mas sim que a sua possibilidade de iniciativa está condicionada a uma conjuntura sobre a qual a ela não tem poder de exercer mudanças radicais: ou aceita ou sai fora.

Na hora da ação, da execução das tarefas, a pessoa deve procurar associar-se com aqueles que se assemelham a ela, no sentido de terem afinidades para trabalhar juntos, com produtividade e companheirismo. Mas na hora do planejamento e da avaliação das ações, a pessoa deve reservar um tempo e um espaço para estar só consigo mesma e com seus dirigentes ou parceiros mais próximos, na quietude e no recolhimento, para receber a orientação necessária ao andamento do processo. No caso de se tratar de um indivíduo apenas, solitário, ele deve tentar calar as diversas vontades conflitantes dentro dele, a fim de poder distinguir aquilo que expressa a conduta certa a seguir.

Nesses encontros e reflexões é que a pessoa acha a verdadeira recompensa pela sua atuação, pois o trabalho em si, o movimento, a ocupam, mas não a realizarão se não estiverem vinculados a um significado maior.

Havendo dificuldades ou opositores no percurso da ação, a pessoa deve evitá-los ou defender-se.

Segundo a minha experiência, dependendo das expectativas do consulente, a obtenção deste hexagrama pode ser um pouco frustrante, uma vez que ele desencoraja a ação enérgica e recomenda, para o bom desenvolvimento da situação em geral, insistir com calma, com dedicação e maleabilidade.

As linhas móveis obtidas acrescentam um detalhamento, um encaminhamento, uma advertência ou uma limitação à previsão geral.

## IMAGEM

***"A tendência da Terra é a Conformidade;  
a pessoa sábia, por seu potencial fecundo, dá sustentação a  
todos os processos."***

A Imagem ressalta a capacidade da Terra de receber e carregar todas as coisas, sem perder a própria identidade. Ela se adapta às exigências dos processos que nela se instalam, desenvolvendo cada um para o seu fim específico.

Com relação à questão da consulta, isso pode ser uma recomendação à pessoa para receber o que lhe vier - de fora - e doar o que for necessário - de dentro - sem fazer escolhas ou restrições de nenhum dos lados.

Em suma, requer-se, do sujeito, um comportamento generoso e profícuo, mas sem autonomia; uma atitude passiva, porém forte e firme, como a terra, pois o que se apoia necessita de solidez no apoio. A fraqueza não é capaz de dar sustentação a nada, e a mesquinhez é incapaz de dedicação.

Essas são as qualidades requeridas pela situação, no momento, e essa é a condição do sujeito que obteve A Conformidade como resposta, com relação à matéria objeto da consulta ao oráculo.

#### 1ª LINHA (6)

***“Andando pela geada se chega até o gelo sólido.”***

No momento indicado por esta linha, a pessoa está avançando para uma situação na qual, se entrar, ficará por bastante tempo, provavelmente até que passe o ciclo existencial do processo em curso. Porém, neste momento, ainda é possível voltar. Se continuar, as coisas congelam.

A pessoa deve prestar atenção aos sinais reveladores do caráter da situação aonde está se envolvendo, a fim de ver se tende ao positivo ou ao negativo, e, em qualquer dos casos, deve interromper a sua trajetória aqui, neste ponto, onde ainda há possibilidades positivas para ela. Se for necessário, deve não só parar mas afastar-se, retornar à sua condição anterior o quanto antes, sem remorso, pois não é errado sair fora enquanto ainda pode.

#### 2ª LINHA (6)

***“Reto, amplo, grande: ainda que não se esforce, nada lhe será inconveniente.”***

Pela sua eficiência e pela facilidade com que exerce a organização e o comando de uma multiplicidade de processos, a pessoa da 2ª linha pareceria fugir ao espírito de conformidade que perpassa todo este hexagrama. Mas, na verdade, ela organiza, lidera e comanda apenas dando continuidade a um plano maior pré-estabelecido, e não toma iniciativas que não sejam as estritamente necessárias para o bom andamento dos processos pertinentes àquele plano. (Esse plano pode não estar claro e nítido na consciência de todos os elementos envolvidos, mas está lá, como pano de fundo da movimentação dos personagens.)

É certo que ela o faz com absoluta correção, equanimidade, justiça e confiança em si própria. Sua firmeza e solidez lhe vêm de sua posição na matéria da consulta: ela não precisa esforçar-se para adquirir nada.

Seu grande conhecimento sobre os assuntos em pauta e sobre o que é esperado dela não lhe deixam dúvida sobre como agir, e ela executa suas tarefas com facilidade, sem esforço, porque é da sua natureza o agir assim.

Desse modo, tudo costuma dar certo, e poderes lhe são outorgados repetidamente.

Esta linha representa o máximo de realização possível, na matéria enfocada pela consulta, dentro das circunstâncias vigentes.

### 3ª LINHA (6)

***“Escondendo suas qualidades pode insistir, mas, caso atenda os assuntos de um rei, deve terminá-los sem melhorá-los.”***

Esta linha recomenda que a pessoa prossiga naquilo que está desenvolvendo, mas de forma modesta e discreta.

Não deve mostrar suas capacidades, talentos e qualidades - e muito menos se vangloriar delas - embora as possua e possivelmente as utilize secretamente. No final, o próprio trabalho concluído revelará o valor de quem o produziu, sem que haja necessidade de o autor anunciá-lo.

Se estiver prestando serviços a alguém, ou se, de qualquer forma, tiver que interagir com alguém em posição superior à sua, deve fazê-lo de tal modo que pareça que os méritos são todos do outro, e jamais deve apontar qualquer falha ou defeito, nem fazer sugestão de melhoramento no trabalho, na proposta

ou na atuação do outro. Isso é uma atitude sábia que lhe será de grande valia.

A ordem agora é conformar-se e ceder com modéstia. No devido tempo seu valor aparecerá, seu mérito será reconhecido e sua influência se exercerá enormemente.

#### 4ª LINHA (6)

***“Fechado como uma mala não erra, mas também não recebe elogios.”***

Esta linha é basicamente uma recomendação de cautela: a pessoa está numa situação, ou diante de uma decisão, que requer muito cuidado e onde a máxima discrição é necessária, tanto em atos quanto em palavras.

Se ela não fizer nada, nem sequer se manifestar abertamente, não incorrerá em erro, embora também perca a chance de, eventualmente, acertar e ser elogiada. Porém o mais importante é que se salvará de se prejudicar.

Assim, se a pergunta for sobre algo que se quer fazer, o melhor é não fazê-lo. Se for sobre algo que a pessoa fez, o melhor era não ter feito, mas já que fez, então fique quieta. Se a pergunta for sobre a ação de outros, não dê opinião.

Se esta foi a única linha mutante obtida, para passar este momento delicado a pessoa deve prevenir excessos, pois podem gerar desequilíbrio. O modo de fazer isso talvez seja contendo o seu entusiasmo por alguma coisa. E deve enfrentar as críticas dos amigos sem sofrer dúvidas íntimas, porque suas intenções deverão produzir grandes ações, de forma sutil e reservada. Caso tenha havido outras linhas mutantes, prevalece, para esta, o conselho de reserva e cautela.

#### 5ª LINHA (6)

***“Uma saia amarela é primordialmente benéfica.”***

A 5ª linha mostra uma pessoa correta, centrada em si, equilibrada, discreta e modesta, profunda, moderada, nobre, refinada e autêntica.

Ao mesmo tempo, traz uma recomendação à pessoa para que, apesar de possuir essas qualidades vantajosas, não tente forçar situação nenhuma, não tente conduzir demais as coisas para atenderem às suas pretensões, porque o momento não é propício à iniciativa e à imposição, mas sim à conformidade.

Se for o próprio sujeito da consulta que estiver representado por esta linha, e ela tiver sido obtida sozinha, as perspectivas quanto ao desenvolvimento da questão da consulta não são muito animadoras, pois ele não irá tomar nenhuma atitude que obrigue os demais participantes a colaborarem com ele. Apenas se aproximará, mostrará suas intenções de forma elegante e clara, e os deixará livres para se posicionarem conforme seus desejos, não havendo previsão de que conseguirá alguma adesão. De qualquer modo, é bom e correto que ele seja assim como é, embora isso, por si só, não lhe garanta resultados positivos com relação à questão da consulta.

#### 6ª LINHA (6)

***“Dragões lutando no campo, mostrando seu sangue azul profundo e amarelo.”***

Esta linha mostra o esgotamento da conformidade.

Possivelmente trata de situações que atingiram o máximo de desenvolvimento possível, dentro das circunstâncias vigentes, e não se podem conservar, no estado que atingiram, para sempre.

No entanto, nem assim a pessoa consegue atingir plenamente os objetivos que almejava, ou seja, se alçar ao céu: ela é combatida ainda enquanto está no seu próprio campo de ação habitual, na terra.

Nesse combate, fortalecida pela experiência e conhecimentos adquiridos, a pessoa é ferida mas não é totalmente destroçada; porém terá que mudar de rumo: não conseguirá avançar mais pelo caminho que chegou ao fim.

Se a pessoa agir com sabedoria neste momento, conseguirá importante ajuda, provavelmente baseada no reconhecimento do tanto que já fez. Se a pessoa agir com ignorância ou vileza, terá, pelo contrário, destruídas suas possibilidades de obter proteção e auxílio.

Se o esgotamento da conformidade não for do próprio sujeito da consulta, mas de outra pessoa ou elemento que

interage com ele, então ele deve prevenir-se contra um possível inconformismo e enfrentamento por parte de seus parceiros ou colaboradores. Se for ele o elemento inconformado, deve aceitar a derrota por enquanto, ou seja, conformar-se uma vez mais, e procurar um novo caminho.

**PARA TODAS AS LINHAS**

***“É conveniente uma insistência duradoura.”***

A persistência, por muito tempo, numa determinada condição, proporciona uma plataforma de sustentação para novas iniciativas. Por isso aquilo que, aparentemente, é só conformidade, aceitação ou acomodação acaba por se revelar grande e valioso, podendo gerar processos novos e influenciar toda uma situação.